

Partenogênese em Mantodea (*)

por

Charles R. Hathaway

(Com 2 figuras no texto)

Como há muito vínhamos observando fatos concernentes à biologia de Mantídeos, recebemos em abril de 1942, do Dr. H. B. Aragão, uma forma jovem de *Eumusonia viridis* Giglio-Tos, 1916, apanhada em Manguinhos, que incontinentemente colocamos em uma gaiola para completar o desenvolvimento.

Como se tratasse de uma forma jovem, cuja evolução não fora acompanhada e embora realizasse em cativeiro uma ecdise poucos dias depois, não anotamos o dia desta, pois não a julgávamos na fase adulta, quando com surpresa nossa, em 9 de maio o exemplar fez uma postura.

O fato pareceu-nos interessante, porque achávamos tratar-se de um caso de partenogênese, fenômeno até então não assinalado na bibliografia para esta ordem de insetos.

Acreditando tratar-se de um caso dessa natureza, assinamo-lo com a devida reserva, pois não podemos garantir que essa fêmea não tenha sido fecundada no penúltimo estágio, embora, em criações de outros Mantídeos, como *Stagmatoptera precaria* (Linn., 1758), feitas em laboratório, nunca tivéssemos tido o ensejo de observar a cópula de fêmeas imaturas.

Com relação a *Stagmatoptera precaria* (Linn., 1758), já tínhamos tido o ensejo de por 2 vezes observar fêmeas que realizaram posturas provavelmente partenogenéticas.

Como delas não saíssem as respectivas formas jovens, resolvemos abrir as ootecas e o fizemos tirando de cada camada os ovos já completamente secos nas respectivas lojas.

No meio das ootecas, entretanto, encontramos embriões vivos e completamente desenvolvidos, os quais, embora procurássemos deixar nas condições encontradas, morreram pouco depois.

* Recebido para publicação a 12 de novembro de 1942 e dado à publicidade em fevereiro de 1943.

Essa porcentagem mínima de ovos que se desenvolveram concorda com a nossa observação atual com *Eumusonia viridis* Giglio-Tos, 1916.

Segundo observamos, as ootecas desta espécie apresentam, em média 68 ovos.

De uma ooteca posta por uma fêmea adulta, apanhada na natureza, provavelmente fecundada, saíram 46 formas jovens.

Entretanto, da fêmea que julgamos partenogenética, saíram das 13 ootecas postas até a morte poucos indivíduos para cada ooteca, havendo mesmo uma que não deu formas jovens.

Assinalando o fato, continuamos a observar a biologia do inseto não só para confirmar a ocorrência da partenogênese como para verificar o sexo que dele resulta.

Eis os dados colhidos até agora.

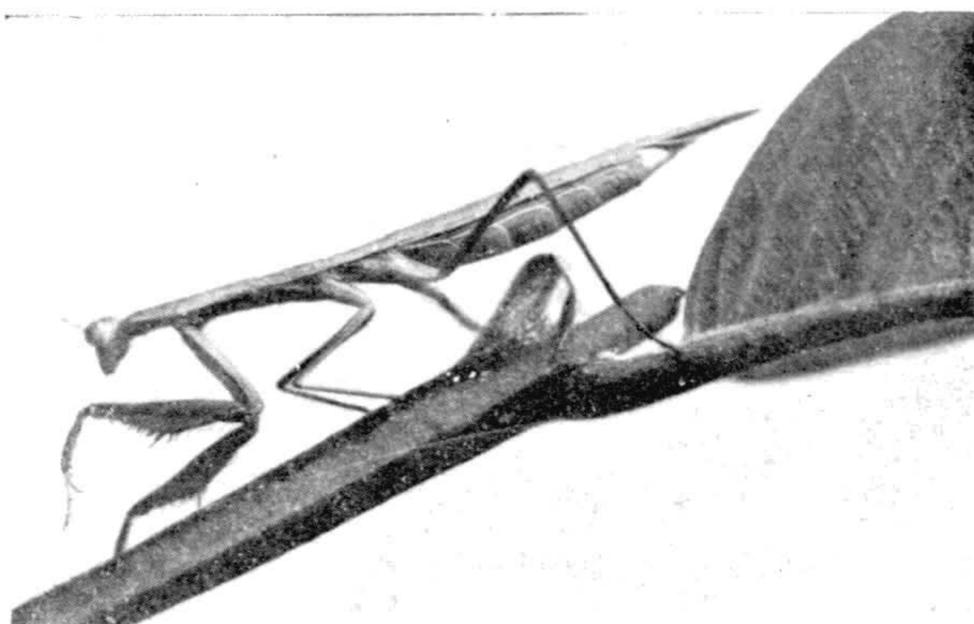
Captura do inseto no penúltimo estágio em abril de 1942.

Última ecdise poucos dias depois.

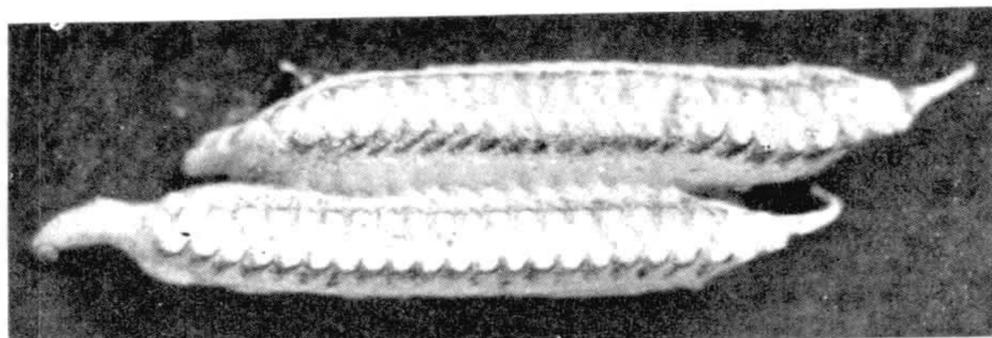
- 1.^a postura em 9-V -1942 — Saíram 2 exemplares em 4-VI-1942 que morreram 3 dias depois.
- 2.^a postura em 14-V -1942 — Desta postura nada saiu.
- 3.^a postura em 20-V -1942 — Saíram 4 exemplares em 16-VI-1942 que morreram 5 dias depois.
- 4.^a postura em 29-V -1942 — Saíram 7 exemplares em 23-VI-1942 que morreram 4 dias depois.
- 5.^a postura em 6-VI -1942 — Saíram 3 exemplares em 3-VII-1942 que morreram 3 dias depois.
- 6.^a postura em 16-VI -1942 — Saíram 4 exemplares em 17-VII-1942 que morreram 3 dias depois, 1 dos quais preso a ooteca.
- 7.^a postura em 25-VI -1942 — Saiu apenas 1 exemplar em 1-VIII-1942 morto 3 dias depois.
- 8.^a postura em 4-VII -1942 — Saiu apenas 1 exemplar em 8-VIII-1942 morto 3 dias depois.
- 9.^a postura em 15-VII -1942 — Saíram 10 exemplares em 15-VIII-1942. Destes, 6 morreram 4 dias depois. Os outros 4 fizeram a 1.^a muda entre 1 e 7 de IX-1942; 3 deles morreram 3 dias depois e o outro que ainda vive fez a 2.^a muda em 1-X-1942 e a 3.^a em 12-X-1942.

- 10.^a postura em 26-VII-1942 — Sairam 3 exemplares em 21-VIII-1942 que morreram 3 dias depois.
- 11.^a postura em 2-VIII-1942 — Sairam 2 exemplares em 31-VIII-1942 que morreram presos a ooteca.
- 12.^a postura em 11-VIII-1942 — Sairam 2 exemplares em 10-IX-1942 mortos 3 dias depois.
- 13.^a postura em 20-VIII-1942 — Desta postura nada saiu.

À presentê observação refere-se como dissemos ao Mantídeo *Eumusonia viridis* Giglio-Tos, 1916.



Eumusonia viridis Giglio-Tos, 1916 (De Costa Lima, 1929, como *Eumusonia livida* (Serv., 1839)).



Posturas de *Eumusonia viridis* Giglio-Tos, 1916, feitas em laboratório.

Os nossos exemplares são perfeitamente idênticos aos que se encontram na coleção do Instituto Oswaldo Cruz sob o n. 2.458, determinados pelo Professor Costa Lima como *Eumusonia livida* (Serv., 1839) e referido em seu trabalho (1929), "sobre dois Mantídeos poucos conhecidos" — Supl. Mem. Inst. Osw. Cruz, n. 12.

Examinando os nossos exemplares (3 ♀♀) o Professor Costa Lima pôde corrigir a sua determinação anterior, verificando que se trata de *Eumusonia viridis* Giglio-Tos, 1916 e não da *Eumusonia livida* (Serv., 1839).